

Santos, 4 de Maio de 2020.

Aos

**CONSELHOS REGIONAIS E FEDERAIS DE PROFISSIONAIS, ENTIDADES,
SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DA ÁREA DA SAÚDE,**

O coletivo de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde - PRMAPS, da cidade de Santos - SP, composto por profissionais de Educação Física, Terapia Ocupacional, Nutrição, Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Odontologia e Serviço Social, reúne-se para denunciar atraso no pagamento das bolsas-salário dos residentes de todo o Brasil e pedir apoio à nossa paralisação, iniciada em 27/04.

Informamos que o Ministério da Saúde atrasou o pagamento de março de 2020 das bolsa-salários dos residentes, de valor bruto de R\$ 3.330,43 (líquido de R\$ 2.864,17, considerando o desconto de 14% referente ao recolhimento da Previdência Social). Sendo esta nossa primeira bolsa-salário, que nos coloca na situação de dois meses de trabalho sem qualquer remuneração. Como profissionais de saúde, atuando em meio à pandemia do Coronavírus, desde o início de março, este fato causa grandes prejuízos à condição de nosso trabalho, à qualidade de vida pessoal e à toda população que atendemos.

Desde o início dos atrasos, o Ministério da Saúde indicou prazos para a regularização dos pagamentos, os quais compreendiam os dias 05/04, 14/04, 17/04, 22/04, 24/04, não cumpridos até então. Por fim, desde o dia 24/04, a resposta é de que não há previsão para o pagamento. Desta forma, seguimos ainda com sete (07) residentes de nosso programa sem o recebimento da bolsa, além de tantos outros residentes do país que se encontram na mesma situação.

Vale ressaltar que os Programas de Residências em Saúde exigem dedicação exclusiva do profissional e que a bolsa é a única fonte de renda para subsistência, sendo essencial para a manutenção da presença do profissional em campo. É a partir dela que o profissional garante o pagamento do transporte, alimentação e, muitas vezes, moradia, uma vez que muitos dos profissionais mudam de cidade, ou até de estado, no momento em que são aprovados nos

programas. Os relatos entre residentes é de endividamento, acúmulo de juros, além do sofrimento psicológico que interfere, inclusive, no trabalho do profissional.

No dia 24 de abril de 2020, residentes de todo o país paralisaram suas atividades e construíram uma programação de denúncias da situação, reivindicando que o governo cumprisse o último prazo dado e, ainda assim, profissionais residentes seguem sem suas bolsas.

Diante da inadmissível continuidade do atraso das bolsas, no dia 27 de abril de 2020, os residentes do PRMAPS de Santos, coletiva e unanimemente, decidiram pela paralisação de todas as atividades do programa até a regularização da situação de todas as bolsas, entendendo que em nenhum momento trata-se de uma problemática isolada a um ou outro residente.

Sabe-se da importância e responsabilidade que os trabalhadores e as trabalhadoras da saúde carregam neste momento de pandemia. E, inclusive por isso, denunciemos o descaso do Ministério da Saúde para com estes trabalhadores em um momento tão emergente.

Reivindicamos do Ministério da Saúde a regularização imediata do pagamento das bolsas-salário de março de 2020 de todos os profissionais de saúde atuantes em programas de residência.

Convidamos conselhos, entidades e associações da área da saúde a compor conosco nesta luta, oferecendo o apoio necessário para os profissionais de saúde residentes.

Atenciosamente,

Coletivo de Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à
Saúde - PRMAPS/Santos